



PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL | 2021-2023

---

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

### Reitor

José Daniel Diniz Melo

### Vice-Reitor

Henio Ferreira de Miranda

### Comissão Gestora do PLS UFRN

#### Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN (Coordenação Geral)

Josué Vitor de Medeiros Junior – titular

Valeska Mariana Dias Melo – suplente

#### Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP

##### PA Qualidade de Vida

Joade Cortez Gomes – titular

Gilvania Moraes de Araújo Fernandes – suplente

#### Superintendência de Infraestrutura – INFRA

##### PA de Gestão Integrada de Resíduos

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – titular

Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros – suplente

#### Superintendência de Infraestrutura – INFRA

##### PA Água e Esgoto

Danillo Luiz de Magalhães Ferraz – titular

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – suplente

#### Superintendência de Infraestrutura – INFRA

##### PA Energia Elétrica

João Maria Vital de Paiva – titular

Danilo Diógenes Cachina de Carvalho – suplente

#### Superintendência de Infraestrutura – INFRA

##### PA Arborização e Áreas Verdes

Bruno Rafael Moraes – titular

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – suplente

#### Superintendência de Infraestrutura -INFRA

##### PA Obras Públicas Sustentáveis

Sileno Cirne Trindade – titular

Erik Galvão da Silva – suplente

#### Pró-Reitoria de Administração – PROAD

##### PA Deslocamento de Pessoal

Clenilson Bandeira Bezerra – titular

Anderson Giulliano Silva – suplente

#### Comitê Gestor de Aquisições e Contratações

##### PA Material de Consumo

##### PA Compras Sustentáveis

João Paulo Paiva da Silva – titular

Júlio Cesar de Medeiros Meira – suplente

#### Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES e Unidades Acadêmicas do Interior

Sandra Kelly de Araújo – titular

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques – suplente

#### Unidades Acadêmicas do Campus Central

Douglas do Nascimento Silva – titular

Mércia Maria de Santi – suplente

#### Centros Acadêmicos do Campus Central

Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral – titular

Pâmela de Medeiros Brandão – suplente

#### Equipe Técnica (Assessoria)

André Luis Veras de Sandes Freitas

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Inauro Mano Evas

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

## LISTA DE SIGLAS

**A3P** – Agenda Ambiental na Administração Pública  
**ACL** – Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica  
**ACR** – Ambiente de Contratação Regulada de Energia Elétrica  
**BIM** – Modelagem de Informação da Construção;  
**CERES** – Centro de Ensino Superior do Seridó  
**CGSE** – Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos  
**CICE** – Comissão Interna de Conservação de Energia  
**CONSAD** – Conselho de Administração  
**DAP** – Diâmetro na Altura do Peito  
**DAS** – Diretoria de Qualidade de Vida Saúde e segurança no trabalho  
**DCEP** – Divisão de Capacitação e Educação Profissional  
**DDP** – Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas  
**DIMAN** – Diretoria de Manutenção  
**DIVIST** – Divisão de Vigilância à Saúde e Segurança no Trabalho  
**DMA** – Diretoria de Meio Ambiente  
**DO** – Diretoria de Obras  
**DP** – Diretoria de Projetos  
**DQVT** – Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho  
**EAJ** – Escola Agrícola de Jundiá  
**EPP** – Empresa de Pequeno Porte  
**IMD** – Instituto Metrópole Digital  
**IN** – Instrução Normativa  
**INFRA** – Superintendência de Infraestrutura  
**INMETRO** – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia  
**ME** – Microempresa

**MEI**- Microempreendedor Individual  
**MPOG** – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**NBR** – Norma Brasileira  
**ODS** – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
**ONU** – Organização das Nações Unidas  
**PA** – Planos de Ação  
**PBE** – Programa Brasileiro de Etiquetagem  
**PD** – Plano Diretor  
**PGRS** – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos  
**PLS** – Plano de Gestão de Logística Sustentável  
**PLS-UFRN** – Plano de Gestão de Logística Sustentável da Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
**PNEA** – Política Nacional de Educação Ambiental  
**PROAD** – Pró-Reitoria de Administração  
**PROGESP** – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
**PROPLAN**- Pró-Reitoria de Planejamento  
**QVT** – Qualidade de Vida no Trabalho  
**SIPAC** – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos  
**SLTI** – Secretaria de Logística e Tecnologia da informação.  
**UATR** – Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos  
**UC** – Unidades Consumidoras de Energia Elétrica  
**UFRN** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
**UTRQ** – Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos

## I. Introdução

---

A sociedade globalizada e as crescentes necessidades de consumo impostas pelo mercado e pelo sistema baseado no acúmulo de capital impõem uma pressão excessiva nos recursos naturais. Ao longo dos anos, verifica-se um crescente ordenamento jurídico-ambiental em torno da defesa da sustentabilidade a fim de que os normativos ambientais sejam instrumentos políticos favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, com respeito aos limites e ao equilíbrio do meio ambiente.

O reconhecimento do conceito de sustentabilidade como alicerce indispensável e necessário na sociedade moderna modificou a maneira de uso e gerenciamento dos recursos, sobretudo nas organizações. No âmbito das organizações de caráter público, em 1999, foi implementada a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), a qual busca orientar os gestores públicos para a adoção de princípios e critérios de sustentabilidade em suas atividades; apoiar a incorporação de critérios de gestão socioambiental nas atividades públicas; promover a redução no uso de recursos naturais e eficiência de gastos institucionais; e contribuir para revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção

de novos referenciais de sustentabilidade no âmbito da administração pública. Destaca-se que, no ano de 2012, tornou-se obrigatória, para todos os órgãos públicos e entidades da Administração Pública Federal (diretas, autárquicas, fundacionais e empresas estatais dependentes), a implantação do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).

O PLS é uma ferramenta institucional de planejamento que possibilita estabelecer práticas de sustentabilidade e de racionalização dos gastos institucionais e dos processos administrativos, caracterizando uma agenda estruturante para uma atuação socioambiental correta.

No período entre os anos 2018 e 2020 esteve vigente o primeiro PLS da UFRN. O Plano era constituído por um conjunto de nove Planos de Ação relacionados aos seguintes temas: material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no trabalho, compras e contratações sustentáveis, deslocamento de pessoal, arborização urbana e obras públicas sustentáveis. Cada Plano de Ação continha metas gerais que abrangiam todos os campi e metas específicas compatíveis com a realidade de cada campus, direcionadas para a implantação, monitoramento e avaliação de práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços nos nove temas já destacados acima. A estrutura dos Planos de Ação continha os seguintes elementos: objetivos, metas e responsáveis, prazo, justificativa, etapas de execução, indicadores com período de monitoramento, e custo estimado.

Essa estrutura permanece para o PLS 2021-2023, no entanto, a nomenclatura de alguns dos Planos de Ação sofreu adaptações, fruto de uma necessidade percebida a partir da experiência de execução. O quadro a seguir apresenta o conjunto dos Planos de Ação dos dois triênios, apresentando em destaque as adaptações de nomenclatura entre os planos mencionados anteriormente.

Nomenclaturas de Planos de Ação entre triênios

Planos de Ação PLS 2018 – 2020	Planos de Ação PLS 2021 – 2023
<i>Material de consumo</i>	Material de consumo
<i>Energia elétrica</i>	Energia elétrica
<i>Água e esgoto</i>	Água e esgoto
<i>Coleta seletiva</i>	Gestão integrada de resíduos
<i>Qualidade de vida no trabalho</i>	Qualidade de vida no trabalho
<i>Compras e contratações sustentáveis</i>	Compras e contratações sustentáveis
<i>Deslocamento de pessoal</i>	Deslocamento de pessoal
<i>Arborização</i>	Arborização e áreas verdes
<i>Obras públicas sustentáveis</i>	Obras públicas sustentáveis

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (2020)

## II. Fundamentação Legal

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atende ao Art. 16 do [Decreto nº 9.178 de 2017](#) que estabelece que a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável, conforme ato editado pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Destaca-se que a [Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10](#), de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) estabelece os requisitos mínimos para a elaboração desses planos. O normativo descreve os PLS's como "ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem ao órgão estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública".

A Resolução nº 040/2017-CONSAD dispôs que o PLS-UFRN deve ser instituído como instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão da Instituição, permitindo a cada Unidade da Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos de trabalhos da Instituição.

Para a construção da segunda versão do PLS UFRN, a Comissão Gestora foi atualizada por meio da Portaria nº 1.166/2021-R, de 04 de agosto de 2021. Essa instância possui a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS da UFRN, sendo composta por um representante e seu suplente das seguintes unidades institucionais: Pró-Reitoria de Planejamento; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; Superintendência de Infraestrutura; Pró-Reitoria de Administração; Comitê Gestor de Aquisições e Contratações; Centro de Ensino Superior do Seridó e Unidades Acadêmicas do Interior; Unidades Acadêmicas do Campus Central e Centros do Campus Central. Dessa forma, a Comissão é composta por 12 titulares, uma vez que a INFRA tem gerência sobre quatro Planos de Ação (PA).

## III. Metodologia

---

A metodologia para elaboração do PLS 2021- 2023 desenvolveu-se a partir das seguintes etapas, que se materializaram em 25 reuniões (da comissão e temáticas por PA).

**I. Diagnóstico do PLS 2018 – 2020: análise SWOT, questionário de autoavaliação e ciclos de debates por Plano de Ação; II. Definição, a partir do diagnóstico, dos objetivos sustentáveis por Plano de Ação; III. Reuniões temáticas para discussão de metas; IV. Validação final.**

### **3.1 Diagnóstico**

O diagnóstico do PLS anterior reuniu elementos da vivência de execução do PLS da UFRN no último triênio e possibilitou orientar os membros da Comissão Gestora no processo gerencial e na tomada de decisão quanto à elaboração dos novos objetivos e metas a partir de uma visão holística experienciada nos últimos anos. Desenvolveu-se a partir de três etapas diferentes: a) análise SWOT realizada pela equipe técnica da PROPLAN que assessora a Comissão Gestora; b) autoavaliação realizada pelos membros da Comissão Gestora, considerando quatro temas:

representação da Comissão Gestora, abrangência dos temas dos Planos de Ação, execução dos objetivos e metas e aspectos relacionados aos processos de trabalho da Comissão; c) ciclo de debates sobre desafios e oportunidades para o próximo Plano a partir dos temas abordados nos Planos de Ação.

A partir das três fases do diagnóstico, foi possível perceber algumas questões que foram citadas mais recorrentemente e, dessa maneira, se tornaram mais relevantes para serem contempladas no PLS seguinte. A matriz a seguir apresenta esses temas, o quadrante em destaque indica a ocorrência do assunto.

### 3.2 Definição dos Objetivos Sustentáveis

A terceira etapa do diagnóstico, como mencionada acima, constituiu-se um ciclo de debates por Plano de Ação, a partir da experiência do último triênio, considerando experiências exitosas, lições aprendidas, necessidades de replanejamento e novas conjecturas. Na ocasião, os responsáveis diretos pelos Planos de Ação expuseram para a Comissão o histórico de execução dos seus planos, manifestando oportunidades e desafios para o próximo triênio.

TEMAS	1ª ETAPA Matriz SWOT	2ª ETAPA Autoavaliação	3ª ETAPA Ciclo de debates
Fortalecimento da Integração do PLS com outras ações de sustentabilidade desenvolvidas na UFRN			
Melhoria no investimento em ações de comunicação e divulgação			
Melhoria no monitoramento dos objetivos e metas			
Disponibilidade orçamentária			
Representação da Comissão Gestora			
Investimento em ações de educação ambiental			
Investimento em ações de desenvolvimento regional local			
Criação de subcomissões locais			
Ações equânimes do PLS em todos os campi da UFRN			
Fortalecimento das ações no Plano de Ação de Energia Elétrica			
Incentivo a inserção da perspectiva sustentável no Projeto Pedagógico da UFRN			

Posteriormente, a Equipe Técnica extraiu da etapa do diagnóstico citada acima, os aspectos mais preponderantes relacionados às proposições dos debates. Assim, em dezembro de 2020, iniciou-se mais um ciclo de reuniões para validação com a Comissão Gestora em que a PROPLAN, Unidade responsável por presidir a Comissão, apresentou os pontos de destaque dos Planos de Ação, frutos das discussões. Essa etapa foi bastante importante para refinar e definir prioridades para o PLS.

Por fim, a PROPLAN, a partir do material extraído nas duas etapas acima, sugeriu objetivos estratégicos por Plano de Ação. O conjunto de objetivos foi apresentado e amplamente discutido em reuniões com a Comissão Gestora em mais um ciclo de reuniões, até a definição de uma versão preliminar final, já que ainda havia a possibilidade de ajuste desses objetivos, caso necessário.

### **3.3 Reuniões Temáticas**

Após a definição preliminar dos objetivos sustentáveis por Plano de Ação, mais uma etapa para elaboração do PLS começou: a definição das metas. Os responsáveis pelos Planos de Ação reuniram-se internamente com suas equipes de trabalho a fim de elaborarem conjuntamente as proposições a partir dos objetivos pré-definidos. Posteriormente, foram realizadas reuniões temáticas para apresentação e discussão das metas com a equipe da PROPLAN. A participação dos membros da Comissão Gestora foi facultativa, no entanto, todo o material e os registros das reuniões foram compartilhados posteriormente, a fim de garantir o pleno

conhecimento e possibilidade de sugestões, melhorias e/ou ajustes. Dessa maneira, garantiu-se que o processo de elaboração das metas fosse participativo e democrático.

### **3.4 Validação Final**

Por fim, foram realizadas duas reuniões de validação dos Plano de Ações, objetivos e Metas da minuta do PLS 2021-2023, de modo a se realizar os ajustes finais para posterior apreciação pelo Conselho de Administração – CONSAD.



## IV. Diretrizes

---

Atenta às mudanças ambientais, no âmbito global, local e da Instituição; consciente de sua responsabilidade com o desenvolvimento de práticas de preservação, proteção e recuperação do meio ambiente, a UFRN tem ampliado suas ações no que se refere à busca de excelência no campo ambiental.

A partir dos planos de ação do seu Plano de Logística Sustentável, a UFRN aprofunda-se na sua missão e em seus objetivos institucionais, reduzindo custos, racionalizando insumos, promovendo comportamentos sustentáveis e de cuidado com a natureza e, assim, consolidando o comprometimento com a questão ambiental, a sustentabilidade e a preservação da vida no planeta.

Para além de incentivar a adoção de uma postura responsável da comunidade universitária perante a problemática ambiental, com prioridade sobre as atividades que geram impacto ao ambiente nos campi da UFRN, as ações propostas nos Planos de Ação do PLS visam, também, ao fortalecimento da atuação e da imagem da UFRN como Instituição

consciente de suas responsabilidades socioambientais, buscando, inclusive, um efeito multiplicador que beneficia toda a sociedade.

Em sentido amplo, a diretriz transversal a todos os objetivos dos Planos de Ação é a sensibilização para a construção da consciência sustentável, atravessada pela necessária abrangência equânime a todos os campi da UFRN e por ações de educação ambiental e comunicação institucional sobre a temática, tendo como horizonte perene o desenvolvimento humano e socioambiental.

Por fim, a partir do que foi apresentado, é pressuposto para a efetivação das propostas contidas neste documento o engajamento e participação de toda a comunidade universitária, sendo fundamental à construção de pensamentos, atitudes, comportamentos e cultura sustentáveis.

## V. Monitoramento e avaliação

---

A IN SLTI-MP nº 10/2012, em seu Art. 3º, estabelece que é preciso constar no PLS mecanismos de monitoramento e avaliação. É de responsabilidade da Comissão Gestora do PLS UFRN a elaboração, execução e monitoramento, assim como a avaliação e revisão. No entanto, a Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, vinculada à PROPLAN, é a Unidade responsável por assessorar as atividades desenvolvidas pela Comissão Gestora do PLS da UFRN. Nesse sentido, responsabiliza-se pela operacionalização desses processos.




O monitoramento deve ocorrer trimestralmente, logo, deve existir o compromisso da Comissão se reunir ordinariamente nesses intervalos. Na ocasião, os responsáveis pelas metas devem socializar com a Comissão os resultados alcançados, além das dificuldades, impedimentos e perspectivas futuras. Além disso, é fundamental o registro oficial periódico, a depender dos prazos de monitoramento de cada meta, em formulários de monitoramento das seguintes informações durante o decorrer do exercício: percentual de cumprimento da meta, resultado do indicador, dificuldades enfrentadas, estratégias de

superação utilizadas, atividades previstas até o próximo monitoramento e outras informações relevantes. Destaca-se que os dados registrados nesses instrumentos são subsídio primário para a prestação de contas do PLS nos Relatórios de Monitoramento que devem ser elaborados semestralmente e anualmente.

## VI. Planos de ação

---

O PLS UFRN 2021-2023 é composto por um conjunto de nove Planos de Ação. Cada Plano de Ação contém um único objetivo, além de metas, responsáveis, prazo de execução, justificativas, etapas de execução, indicadores, período de monitoramento e custo estimado. Cabe destacar que contemplados são custos já inseridos nas despesas de custeio das unidades. O quadro a seguir apresenta a estrutura resumida do PLS da UFRN quanto aos Planos de Ação, objetivos e metas. Cumpre destacar que as metas dos Planos de Ação estão vinculadas direta e/ou indiretamente aos [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável](#) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, da qual o Brasil é signatário.

 <p><b>1</b> MATERIAIS DE CONSUMO</p>	Plano de ação	<b>1. Material de consumo</b>
	Objetivo	Fomentar o uso dos materiais de consumo de forma sustentável
	Metas	06
	ODS	12 – Consumo e produção responsáveis
 <p><b>2</b> ENERGIA ELÉTRICA</p>	Plano de ação	<b>2. Energia elétrica</b>
	Objetivo	Promover o consumo sustentável e eficiente de energia elétrica
	Metas	10
	ODS	7 – Energia Limpa e Acessível 9 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis 12 – Consumo e Produção Responsáveis.
 <p>ÁGUA E ESGOTO <b>3</b></p>	Plano de ação	<b>3. Água e esgoto</b>
	Objetivo	Aprimorar o sistema de abastecimento e reúso de água, bem como o processo de tratamento de esgotos
	Metas	10
	ODS	6 – Água potável e Saneamento 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis 12 – Consumo e Produção Responsáveis



Plano de ação

#### 4. Gestão integrada de resíduos

Objetivo

Garantir o manejo seguro e o gerenciamento sustentável dos resíduos gerados de forma conjunta, coordenada e segura, ambientalmente correta e socialmente justa.

Metas

11

- 1 – Erradicar a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares
- 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
- 3 – Saúde e bem-estar
- 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
- 6 – Água potável e saneamento
- 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

ODS

- 9 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- 10 – Redução das desigualdades
- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
- 12 – Consumo e produção responsáveis
- 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
- 14 – Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
- 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade



Plano de ação

#### 5. Qualidade de vida no trabalho

Objetivo




Promover a Qualidade de Vida no Trabalho na perspectiva de um desenvolvimento humano sustentável


Metas

09

- 3 – Saúde e bem-estar
- 4 – Educação de qualidade
- 5 – Igualdade de gênero
- 10 – Redução das desigualdades
- 16 – Paz, justiça e instituições eficazes

ODS

 <p>COMPRAS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS</p>	<p>Plano de ação</p>	<p><b>6. Compras e contratações sustentáveis</b></p> <p>Objetivo Fomentar compras e contratações sustentáveis considerando o desenvolvimento socioambiental</p> <p>Metas 08</p> <p>ODS 12 – Consumo e produção responsáveis</p>
 <p>DESLOCAMENTO DE PESSOAL</p>	<p>Plano de ação</p>	<p><b>7. Deslocamento de pessoal</b></p> <p>Objetivo Garantir eficiência, segurança e sustentabilidade no deslocamento de pessoas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, no uso de meios de transporte institucionais</p> <p>Metas 04</p> <p>ODS 12 – Consumo e produção responsáveis</p>
 <p>ARBORIZAÇÃO E ÁREAS VERDES</p>	<p>Plano de ação</p>	<p><b>8. Arborização e áreas verdes</b></p> <p>Objetivo Promover a conservação e expansão da arborização e áreas verdes respeitando os aspectos ecológicos, estéticos e sociais</p> <p>Metas 04</p> <p>ODS 3 – Saúde e bem-estar 11 – Cidades e comunidades sustentáveis 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade</p>

 <p>OBRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS</p> <p>9</p>	Plano de ação	9. Obras públicas sustentáveis
	Objetivo	Planejar e executar obras públicas obedecendo aos princípios de sustentabilidade
	Metas	06
	ODS	06 – Água potável e saneamento 7 – Energia limpa e acessível 11 – Cidades e comunidades sustentáveis 12 – Consumo e produção responsáveis

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (2020)



Nesta nova edição do PLS, as metas para material de consumo foram reeditadas e relacionadas com o ODS nº 12 – Consumo e produção responsáveis. A UFRN entende que é preciso consolidar novas formas de pensar o consumo de materiais do nosso dia a dia e, para isso, o envolvimento da comunidade universitária será bastante exigido para construção de uma nova imagem institucional voltada para o consumo consciente. Nas metas que têm como base médias calculadas, foram considerados os nove meses de 2020, em que houve suspensão de atividades presenciais.

Objetivo 1

Fomentar o uso dos materiais de consumo de forma sustentável

**META 1.1 – Atualizar, no Cadastro de Materiais de Consumo da UFRN, as especificações dos 20 itens com quantitativos mais atendidos pelo almoxarifado central (ODS 12)**

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	A partir da execução das metas anteriores e das mudanças ocorridas nos últimos anos, faz-se necessário nova revisão.
Etapas de execução da meta	1. Diagnosticar quais os 20 itens mais atendidos no período 2018-2020 pelo almoxarifado central; 2. Criar novas especificações para esses itens adotando critérios de sustentabilidade ambiental estabelecidos em Leis, Decretos e Instruções Normativas identificando-os como itens integrantes do PLS-UFRN.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística – PROAD
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	Quantidade de itens atualizados entre os 20 relacionados
Custo estimado	Contemplado

**META 1.2 – Realizar estudos técnicos acerca da viabilidade de incorporação, nos contratos de terceirização, dos serviços de limpeza e do fornecimento dos produtos utilizados na execução contratual (ODS 12)**

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Em um novo cenário de adaptação às medidas de prevenção no contexto da pandemia, faz-se necessário buscar uma solução mais otimizada para o fornecimento dos materiais necessários à realização de limpeza adequada no volume planejado.
Etapas de execução da meta	1. Formalizar comissão para realização de estudos de viabilidade técnica; 2. Analisar outros termos de referências de licitações realizados por Instituições Federais de Ensino – IFES; 3. Produção dos artefatos necessários para formalização da fase interna de licitação, contendo no mínimo: as etapas dos estudos técnico preliminares, avaliação acerca da viabilidade técnica sob os aspectos econômico-financeiros, custo-benefício e qualitativo e relação dos produtos utilizados, comparando-o com o modelo de contratação e logística adotado na UFRN.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras – PROAD
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatório(s) produzido(s)
Custo estimado	Contemplado

**META 1.3 – Reduzir em 20% o consumo de copos descartáveis, em relação à média de consumo dos últimos três anos (2018-2020) (ODS 12)**

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar a eliminação do uso de copos descartáveis na instituição, para isso se faz necessária a adoção de nova meta considerando a média dos três últimos anos (8.795 pacotes com 100 copos), nos quais já tivemos redução anterior (média entre 2015 a 2017 foi de 29.000 pacotes). Quando atingida, a meta representará a economia de 1.750 pacotes.
Etapas de execução da meta	1- Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo; 2- Monitorar o consumo de copos descartáveis para o cumprimento efetivo da meta; 3- Mobilizar os gestores para o cumprimento da meta, solicitando que sejam realizadas campanhas educativas locais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística – PROAD
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de copos descartáveis
Custo estimado	Contemplado

**META 1.4 – Reduzir o consumo global de papéis do grupo Material de Expediente em 20%, em relação ao consumo médio dos últimos três anos (2018-2020) (ODS 12)**

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar a redução do impacto do uso de papel para impressão na instituição, para isso se faz necessária a adoção de nova meta considerando a média dos três últimos anos (11.500 resmas), nos quais já tivemos redução anterior (média entre 2015 a 2017 foi de 24.500 resmas). Quando atingida, a meta representará a economia de 2.300 resmas.
Etapas de execução da meta	1- Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo; 2- Divulgar, entre os Gestores da UFRN, a meta a ser alcançada e as sugestões de práticas sustentáveis e de racionalização estabelecidas na IN nº 10/2012-MPOG/SLTI; 3- Incentivar os gestores da UFRN a realizarem/participarem de campanhas locais de orientação quanto ao uso racional de papéis e de práticas de sustentabilidade; 4- Incentivar o uso de soluções como o sistema Multiprova.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras – PROAD
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de papel
Custo estimado	Contemplado



### META 1.5 – Reduzir 20% do consumo de Café em relação ao consumo médio dos últimos três anos (2018-2020) (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar cada vez mais redução do consumo de café na instituição, exceto quando destinado à assistência estudantil, para isso se faz necessária a adoção de nova meta considerando a média dos três últimos anos (7950 kg), nos quais já tivemos redução anterior (média entre 2015 a 2017 foi de 11800 kg). Quando atingida, a meta representará a economia de 1600 kg.
Etapas de execução da meta	1. Realizado diagnóstico da média de consumo per capita por centro de custo; 2. Comunicação e conscientização os gestores para o efetivo cumprimento desta meta; 3. Monitoramento do consumo através de relatórios mensais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística – PROAD
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de café
Custo estimado	Contemplado

### META 1.6 – Reduzir 20% do consumo de Açúcar em relação ao consumo médio dos últimos três anos (2018-2020) (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar cada vez mais redução do consumo de açúcar na instituição, exceto quando destinado à assistência estudantil, para isso se faz necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 03 últimos anos (9200 kg), nos quais já tivemos redução anterior (média entre 2015 a 2017 foi de 18050 kg). Quando atingida, a meta representará a economia de 1850 kg.
Etapas de execução da meta	1. Realização de diagnóstico da média de consumo por centro de custo; 2. Comunicação e conscientização dos gestores para o efetivo cumprimento desta meta; 3. Monitoramento do consumo através de relatórios mensais.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras – PROAD
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de açúcar
Custo estimado	Contemplado



O consumo consciente e eficiente de energia elétrica é essencial para o desenvolvimento e manutenção da sustentabilidade uma vez que impacta na esfera financeira por representar uma despesa relevante, bem como na esfera ambiental, já que a geração de eletricidade está diretamente relacionada ao uso de recursos naturais.

Por isso, dentre as metas propostas neste PA, destaca-se a implementação de 70 medidores e de um software, a fim de mensurar o consumo descentralizado por centro de custos para permitir coletar dados suficientes para traçar um perfil de consumo segmentado da instituição, que colabore para a gestão e adoção de políticas direcionadas ao consumo consciente e redução de perdas. Ademais, se pretende tornar eficiente a iluminação pública viária por meio da substituição de 200 luminárias por novas com tecnologia LED, além de elaborar estudos com intuito o diagnóstico do potencial fotovoltaico de toda a UFRN, assim como a contratação de consultoria visando estudo de viabilidade acerca de migração para o mercado livre de energia, dentre outros.

As metas do PA de Energia Elétrica estão relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 7 (Energia Limpa e Acessível), 9 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

#### Objetivo 2

Promover o consumo sustentável e eficiente de energia elétrica

### META 2.1 – Instalar 70 medidores de energia elétrica distribuídos em 19 Centros de Custo do Campus Central. (ODS 7, 9, 11 e 12)

Prazo	2023
Justificativa	Permitir coletar dados por centro de custo a fim de se ter um perfil de consumo segmentado por Centro de Custo.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Disponibilização dos medidores pelo IMD;</li><li>2. Planejamento (locais, visitação, orçamento);</li><li>3. Instalação da Infraestrutura necessária;</li><li>4. Instalação do equipamento.</li></ol>
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"><li>1. IMD;</li><li>2. CGSE/INFRA;</li><li>3. DIMAN/INFRA.</li></ol>
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Nº de medidores operando/70 unidades
Custo estimado	Contemplado

### META 2.2 – Implementar software para importação de dados de consumo em tempo real dos medidores instalados. (ODS 7, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Permitir a coleta remotamente e em tempo real dos dados de todos os medidores instalados.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Levantamento das informações necessárias;</li><li>2. Elaboração do software;</li><li>3. Disponibilização do software;</li><li>4. Treinamento dos operadores.</li></ol>
Responsável pela meta	1. IMD
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Software em funcionamento.
Custo estimado	Contemplado

**META 2.3 – Disponibilizar 1 relatório mensal de consumo de energia elétrica para Administração Central por meio de relatórios do software. (ODS 7, 9, 11 e 12)**

Prazo	Julho de 2023
Justificativa	Permitir a gestão e possibilitar decisões estratégicas quanto ao consumo de energia elétrica da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Importar os dados do Software; 2. Tratar os dados (consumo); 3. Disponibilização dos relatórios para Administração Central.
Responsável pela meta	1. IMD; 2. CGSE/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de unidades consumidoras no relatório mensal/ 70 unidades consumidoras
Custo estimado	Contemplado

**META 2.4 – Implementar plataforma BI de exibição de dados energéticos da fatura da COSERN/UFRN (ODS 7, 9, 11 e 12)**

Prazo	Julho de 2022
Justificativa	Transparecer informações sobre consumo UFRN para comunidade acadêmica
Etapas de execução da meta	1. Levantamento de histórico de faturas; 2. Extração de dados; 3. Planejamento de disposição de informações; 4. Desenvolvimento de Plataforma BI.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA; 2. CICE.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Plataforma desenvolvida
Custo estimado	Contemplado

### META 2.5 – Elaborar Agenda de Gestão Energética da UFRN até 2030 (ODS 7)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Apresentar e orientar a aplicação de melhores práticas, atividades e projetos de maior relevância para explorar os potenciais mais rentáveis de eficiência energética.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento e planejamento de projetos; 2. Desenvolvimento do documento.
Responsável pela meta	1. CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Documento concluído
Custo estimado	Contemplado

### META 2.6 – Elaborar estudo de viabilidade das 17 Unidades Consumidoras de Energia Elétrica – UC<sup>3</sup> para aderir ao Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica – ACL (ODS 07, 09, 11 e 12)

Prazo	Julho de 2022
Justificativa	Verificar a viabilidade de cada UC em migrar para o ACL.
Etapas de execução da meta	1. Contratar uma empresa especializada em consultoria de migração do ACR <sup>4</sup> para ACL <sup>5</sup> ; 2. Disponibilização pela consultoria dos estudos viabilidade de migração; 3. Estudos preliminares e análise de viabilidade técnico-financeira.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA; 2. CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Relatórios de UC /17 (UC existentes)
Custo estimado	R\$ 17.000,00

<sup>3</sup> Conjunto composto por instalações, equipamentos elétricos, condutores e acessórios, incluída a subestação, quando do fornecimento em tensão primária, caracterizado pelo recebimento de energia elétrica em apenas um ponto de entrega, com medição individualizada, correspondente a um único consumidor e localizado em uma mesma propriedade ou em propriedades contíguas.

<sup>4</sup> Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

<sup>5</sup> Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e geradores, consumidores livres, consumidores especiais, comercializadores e autoprodutores.

### META 2.7 – Realizar diagnóstico de potencial de geração fotovoltaico por Campus (ODS 7)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Documentar o potencial fotovoltaico em cobertura e solo de todos os Campi da UFRN com objetivo de futura aquisição
Etapas de execução da meta	1. Mapear e identificar áreas; 2. Elaborar projeto de simulação e viabilidade técnico e econômico; 3. Elaborar relatório de potencial total.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA; 2. CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de diagnósticos/ Campus
Custo estimado	Contemplado

### META 2.8 – Substituir 200 lâmpadas de iluminação pública não eficientes por LED (ODS 7)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Sistema de iluminação mais eficiente
Etapas de execução da meta	1. Determinação do local; 2. Aquisição das lâmpadas (ordem: levantamento, definição do local, aquisição, instalação); 3. Disponibilização de luminária pública de LED; 4. Determinação do local; 3.Instalação das luminárias.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA; 2. DIMAN/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de Lâmpadas instaladas /200 (Lâmpadas previstas)
Custo estimado	Contemplado

**META 2.9 – Instalar Bancos Capacitivos em 100% das subestações em 13.800 V para correção de Fator de Potência (FP) inferior a 0,92 (medição COSERN) (ODS 7)**

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Reduzir gastos de energia elétrica e melhorar a qualidade da energia elétrica
Etapas de execução da meta	1. Dimensionamento do banco de capacitores; 2. Aquisição dos bancos de capacitores; 3. Instalação dos bancos.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA; 2. DIMAN/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de Banco instalado/Faturas com fator de potência menor 0,92
Custo estimado	R\$ 90.000,00

**META 2.10 – Adotar critérios econômico e ambiental definidos pela norma ABNT NBR 15920 para dimensionamento de condutores elétricos na elaboração de projetos de instalações elétricas na UFRN (ODS 7, 9, 11 e 12)**

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Redução do custo total (custo inicial + custo de operação) das instalações elétricas da UFRN, além de contribuição para a diminuição da emissão de CO2 na atmosfera.
Etapas de execução da meta	1. Aquisição da norma ABNT NBR 15920; 2. Elaboração de material didático que detalhe como os critérios econômico e ambiental podem ser utilizados no dimensionamento dos condutores elétricos nos projetos de instalações elétricas; 3. Implementação da utilização dos critérios nos novos projetos.
Responsável pela meta	1. DP/INFRA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Implementação da utilização dos critérios econômico e ambiental definidos pela norma ABNT NBR 15920.
Custo estimado	R\$ 148,5



A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em razão da diversidade e magnitude de suas atividades e comunidade acadêmica, bem como sua extensa área, apresenta um grande consumo de água e geração de esgotos sanitários. Sabendo que o adequado abastecimento de água potável e tratamento de esgoto são elementos indispensáveis para o bem-estar e o controle de doenças, o Plano de Ação Água e Esgoto objetiva delinear ações no sentido de estabelecer maior eficiência no uso racional de água, ampliar o tratamento dos esgotos e posterior reúso dos efluentes, com o devido monitoramento da qualidade, de modo a garantir a sustentabilidade neste eixo do Plano de Logística Sustentável. As metas apresentadas no PA Água e Esgoto estão relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de números 6 (Água potável e Saneamento), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

#### Objetivo 3

Aprimorar o sistema de abastecimento e reúso de água, bem como o processo de tratamento de esgotos.



**META 3.1 – Utilização de 100% do efluente tratado para irrigação de áreas verdes, jardins e campos de futebol no campus central (ODS 6, 9, 11 e 12)**

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado
Etapas de execução da meta	1. Confeccionar e implantar as placas de identificação visual nas áreas irrigadas; 2. Realizar treinamento com os jardineiros; 3. Revisão da rede de distribuição.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Volume utilizado / Volume tratado
Custo estimado	R\$ 40.000,00

**META 3.2 – Implantar sistema de esgotamento sanitário e reúso de água no Campus de Caicó (ODS 6, 9, 11 e 12)**

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado
Etapas de execução da meta	1. Elaborar projetos; 2. Garantir os recursos necessários; 3. Executar as obras; 4. Iniciar a operação dos sistemas.
Responsável pela meta	DP / DO
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de etapas concluídas / Nº total de etapas
Custo estimado	R\$ 1.700.000,00

### META 3.3 – Implantar sistema de esgotamento sanitário e reúso de água no Campus de Currais Novos (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado
Etapas de execução da meta	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.
Responsável pela meta	DP / DO
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de etapas concluídas / Nº total de etapas
Custo estimado	R\$ 1.200.000,00

### META 3.4 – Atender em 100% as requisições para análise da qualidade da água (ODS 6)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar a qualidade da água distribuída no campus central
Etapas de execução da meta	1. Firmar parceria com o NUPPRAR; 2. Coletar e realizar as análises.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de atendimentos / Nº de chamados
Custo estimado	R\$ 30.000,00

### META 3.5 – Implantar macromedição no sistema de abastecimento de água do Campus Central (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar a produção de água para posterior comparação com o sistema de micromedição.
Etapas de execução da meta	1. Realizar a especificação dos medidores de vazão; 2. Realizar o planejamento da licitação; 3. Adquirir os medidores; 4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de poços com medição / Nº total de poços (OBS: Produção de água se caracteriza pelo volume de água extraído dos poços existentes.
Custo estimado	R\$ 40.000,00

### META 3.6 – Implantar micromedição em 50% das edificações do Campus Central (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos
Etapas de execução da meta	1. Realizar a especificação dos medidores de vazão; 2. Realizar o planejamento da licitação; 3. Adquirir os medidores; 4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 60.000,00

### META 3.7 – Implantar micromedição em 100 % das edificações do Campus Caicó (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos
Etapas de execução da meta	1. Realizar a especificação dos medidores de vazão; 2. Realizar o planejamento da licitação; 3. Adquirir os medidores; 4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 12.000,00

### META 3.8 – Implantar micromedição em 100 % das edificações do Campus Currais Novos (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos
Etapas de execução da meta	1. Realizar Diagnóstico; 2. Realizar a especificação dos medidores de vazão; 3. Realizar o planejamento da licitação; 4. Adquirir os medidores; 5. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 12.000,00

**META 3.9 – Implantar macromedicação e micromedicação em 100 % das edificações na Escola Agrícola de Jundiá (ODS 6, 9, 11 e 12)**

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos
Etapas de execução da meta	1. Realizar a especificação dos medidores de vazão; 2. Realizar o planejamento da licitação; 3. Adquirir os medidores; 4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 35.000,00

**META 3.10 – Substituir 100% das descargas e torneiras por sistemas mais eficientes por ocasião das manutenções corretivas (ODS 6, 9, 11 e 12)**

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	A instalação de descargas e torneiras mais eficientes gera uma grande economia de água
Etapas de execução da meta	1. Compra de material; 2. Instalação do material.
Responsável pela meta	DMA / DIMAN
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de adequações / Nº de requisições de manutenção
Custo estimado	Contemplado



GESTÃO  
INTEGRADA  
DE RESÍDUOS

O Plano de Ação Gestão Integrada de Resíduos 2021-2023 tem o objetivo de garantir a gestão integrada de resíduos da UFRN de forma conjunta, coordenada e segura, ambientalmente correta e socialmente justa em todos os campi da UFRN; prevendo dotar os campi da infraestrutura necessária para que isso ocorra. Espera-se, assim, além de estar em conformidade com a legislação ambiental vigente, melhorar o controle da geração de resíduos diretamente na fonte geradora, reduzir desperdícios, garantir o manejo seguro e a gestão sustentável dos resíduos gerados, perigosos ou não. Aliado a isso, estão previstos a atualização do plano de gerenciamento de resíduos sólidos da UFRN (PGRS/UFRN) e a publicação de um protocolo para o manejo seguro de resíduos, como ferramentas de melhoria contínua dos processos.

Além de resíduos comuns, ressalta-se que há na UFRN atividades que geram resíduos classificados como perigosos, os quais demandam gerenciamento próprio e descarte diferenciado. Este Plano de Ação considerou, portanto, os diversos protocolos e especificidades para o manejo adequado (sustentável e com segurança) dos resíduos comuns e perigosos.

O Plano de Ação Gestão Integrada de Resíduos está relacionado aos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agenda 2030 da ONU: ODS 1 – Erradicar a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares; ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a

agricultura sustentável; ODS 3 – Saúde e bem-estar; ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; ODS 6 – Água potável e saneamento; ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos; ODS 9 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 10 – Redução das desigualdades; ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; ODS 12 – Consumo e produção responsáveis; ODS 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos; ODS 14 – Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; ODS 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade.

#### Objetivo 4

Garantir o manejo seguro e o gerenciamento sustentável dos resíduos gerados de forma conjunta, coordenada e segura, ambientalmente correta e socialmente justa.

#### META 4.1 – Construir uma UATR\* no campus de Caicó (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Dotar os campi de infraestrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto 5.940/2006, à Lei 10.305/2010; e demais legislações e normas pertinentes
Etapas de execução da meta	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.
Responsável pela meta	CERES / INFRA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 850.000,00

#### META 4.2 – Construir uma UATR\* no campus de Currais Novos (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Dotar os campi de infraestrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto 5.940/2006, à Lei 10.305/2010; e demais legislações e normas pertinentes
Etapas de execução da meta	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.
Responsável pela meta	CERES / INFRA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Obra concluída
Custo estimado	R\$ 850.000,00

\*UATR: Local para onde são encaminhados os resíduos recicláveis coletados nas unidades do campus para serem separados por catadores de materiais reciclados, integrantes das cooperativas com termo de compromisso assinado com a UFRN, que darão destinação aos produtos separados. Os rejeitos serão encaminhados diretamente ao aterro sanitário. A UATR funciona como uma unidade de transbordo interna.



#### META 4.3 – Construir uma UATR\* no campus de Macaíba/EAJ (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Dotar os campi de infraestrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto 5.940/2006, à Lei 10.305/2010; e demais legislações e normas pertinentes.
Etapas de execução da meta	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção (25%); 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.
Responsável pela meta	EAJ / INFRA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Obra concluída
Custo estimado	R\$ 850.000,00

#### META 4.4 – Elaborar projeto para ampliação da unidade de compostagem de resíduos orgânicos da EAJ (ODS 1, 2, 3, 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Dotar a EAJ de infraestrutura necessária para atender a compostagem de resíduos orgânicos do Campus Natal e da EAJ, em cumprimento à legislação e às normas vigentes.
Etapas de execução da meta	1. Realizar diagnóstico da quantidade de resíduos orgânicos gerados no Campus Central da UFRN e na EAJ (orgânicos provenientes de restos de alimentos e poda); 2. Elaboração de projeto; 3. Análise de viabilidade técnica e financeira.
Responsável pela meta	EAJ/INFRA/DMA
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Projeto elaborado
Custo estimado	Contemplado

#### META 4.5 – Recuperar e garantir a manutenção dos abrigos (24) de resíduos do Campus Central (ODS 3, 6, 8, 11, 12, 15)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Além da garantia do correto armazenamento dos resíduos destinados à coleta seletiva, ao aterro sanitário e à compostagem, a meta visa proporcionar um ambiente urbano limpo, organizado e seguro aos que transitam no campus universitário.
Etapas de execução da meta	1. Fazer um diagnóstico da situação dos abrigos; 2. Dotar os abrigos de coletores específicos para o confinamento seletivo; 3. Dotar os abrigos de fechadura única.
Responsável pela meta	INFRA/DMA/DIMAN
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Relatórios de monitoramento
Custo estimado	R\$ 120.000,00

#### META 4.6 – Adquirir e distribuir nos campi da UFRN 500 coletores adequados à correta segregação dos resíduos (reciclável/não reciclável/orgânico) (ODS 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Garantir a correta segregação dos resíduos destinados à coleta seletiva, ao aterro sanitário e à compostagem em todos os campi.
Etapas de execução da meta	1. Fazer um diagnóstico da situação dos coletores existentes (quantidade e conservação); 2. Instalar coletores e/ou realizar a troca onde se fizer necessário.
Responsável pela meta	INFRA/DMA/PROAD
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Quantidade de coletores instalados e/ou trocados
Custo estimado	R\$ 180.000,00

**META 4.7 – Atualizar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos da UFRN (PGRS/UFRN) a cada triênio (ODS 3, 6, 9, 11, 12, 13, 14, 15)**

Prazo	Novembro de 2021
Justificativa	Estar em conformidade com a legislação ambiental vigente é uma ferramenta de melhoria contínua dos processos, possibilita redução de custos e organização do trabalho. Indica as maneiras ambientalmente corretas para o manejo, armazenamento, movimentação, tratamento, reciclagem e destinação final dos resíduos gerados.
Etapas de execução da meta	1. Criação de comissão com representação de unidades de interesse e pessoal especializado para atualização do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRN(PGRS/UFRN)   2. Definição de responsável pelo PGRS; 3.Encaminhamento do PGRS aos órgãos internos competentes;   4. Encaminhamento do PGRS aos órgãos ambientais externos competentes;   5. Publicação do PGRS nos canais oficiais da UFRN.
Responsável pela meta	INFRA/DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	1. Publicação de portaria constituindo a comissão.   2. Aprovação do PGRS nas instâncias internas competentes 3. Aprovação do PGRS nos órgãos municipais competentes   4. PGRS publicado nos canais oficiais da UFRN
Custo estimado	Contemplado

**META 4.8 – Aumentar o rendimento médio da coleta seletiva solidária de 90,45% para 95% (ODS 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)**

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Reduzir a quantidade de rejeito encaminhado ao aterro sanitário resultante da triagem feita pelos catadores de materiais recicláveis na UATR, devido a contaminação dos resíduos recicláveis.
Etapas de execução da meta	Ampliar as ações de educação ambiental, sensibilização e capacitação para melhorar na fonte a qualidade dos resíduos recicláveis descartados.
Responsável pela meta	INFRA/DMA
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	Rendimento previsto alcançado
Custo estimado	Contemplado

**META 4.9 – Garantir a destinação final ambientalmente correta de 100% dos resíduos perigosos coletados na UFRN (ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)**

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Atender à determinação da Legislação e normas vigentes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de divulgação e informação;</li> <li>2. Treinamento do pessoal envolvido nas atividades de ensino e pesquisa nos laboratórios (docentes, discentes, técnicos e terceirizados) quanto aos procedimentos de armazenamento e coleta;</li> <li>3. Tratamento e reaproveitamento dos resíduos na UTRQ, quando possível;</li> <li>4. Contratação de empresa especializada para destinação final, quando necessário.</li> </ol>
Responsável pela meta	INFRA/DMA/ PROAD
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	1.Relatórios de atividades.   2.Registro dos Controles de requisição feitas no SIPAC para coleta nos setores. 3. Certificado de destinação final da empresa contratada.
Custo estimado	R\$ 200.000,00

**META 4.10 – Elaborar protocolo para o manejo seguro de resíduos (ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)**

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Garantir a saúde e a segurança do pessoal envolvido no manejo de resíduos, perigosos ou não, preservando a salubridade do ambiente de trabalho ou estudo e o meio ambiente
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pesquisa e consulta a especialistas internos e externos para a elaboração do protocolo;</li> <li>2. Aprovação do protocolo pelo CONSAD;</li> <li>3. Publicação do protocolo;</li> <li>4. divulgação do protocolo nas mídias internas e externas.</li> </ol>
Responsável pela meta	INFRA/DMA/ PROGESP/ EDITORA
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	Quantidade de unidades com protocolo implantado
Custo estimado	Contemplado



Para coordenar, executar e acompanhar as ações de qualidade de vida no trabalho (QVT) na UFRN, em 2012, foi criado o Programa Viver em Harmonia. Em 2015, a Universidade sinalizou em seu Plano de Gestão (2015-2019), como um de seus eixos programáticos, a preocupação com a gestão de pessoas, o desenvolvimento institucional e a qualidade de vida no trabalho. Em 2017, foi aprovada a Política de QVT (Resolução nº 11/2017-CONSAD) que embasa todos os projetos e ações dessa área no âmbito institucional. Atualmente, encontra-se com uma Linha de Ação na Política de Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029), assim como um dos objetivos estratégicos do Plano de Gestão (2019-2023).

Dessa forma, são realizadas na instituição ações de promoção à satisfação e reconhecimento socioprofissional, às relações interpessoais harmoniosas, a um ambiente laboral saudável e a um equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, buscando a motivação e o bem-estar das pessoas. Assim, com foco na humanização no contexto laboral, a Política de QVT inspirou o objetivo do Plano de Ação Qualidade de Vida para o novo triênio: “promover a qualidade de vida no trabalho na perspectiva de um desenvolvimento humano sustentável”.

As metas responsáveis por alcançar este objetivo relacionam-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4, 5, 10 e 16, que, respectivamente, abordam os temas saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; redução das desigualdades; e paz, justiça e instituições eficazes.

#### Objetivo 5

Promover a Qualidade de Vida no Trabalho na perspectiva de um desenvolvimento humano sustentável

**META 5.1 – Aprovar a Política de Saúde Mental da UFRN até 2022 (ODS 3 e 16)**

Prazo	2022
Justificativa	Agravo à saúde mental da comunidade universitária nos últimos anos
Etapas de execução da meta	1 – Realizar reunião com a Comissão de Saúde Mental e PROGESP para discussões, definições e alinhamentos quanto ao cronograma de trabalhos; 2 – Publicar Portaria de atualização da Comissão; 3 – Elaborar Minuta da Política de Saúde Mental da UFRN; 4 – Submeter a minuta à Consulta Pública; 5 – Submeter a minuta às devidas instâncias deliberativas.
Responsável pela meta	Divisão de Atenção à Saúde (DAS)
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Aprovação da Política de Saúde Mental
Custo estimado	Contemplado

**META 5.2 – Aumentar o índice de adesão aos exames periódicos de 35% em 2021 para 70% em 2023 (ODS 3 e 16)**

Prazo	2023
Justificativa	O índice de adesão dos servidores da UFRN em 2019 é de 35%. Esse indicador vem crescendo nos últimos anos, mas ainda entende-se como baixo, por isso pretende-se fortalecer esta ação pois é uma ferramenta diagnóstica importante para a prevenção de possíveis riscos ocupacionais.
Etapas de execução da meta	1 – Aprimorar o modelo de convocação e execução dos exames periódicos; 2 – Realizar campanhas educativas e de sensibilização sobre a importância da realização dos exames periódicos; 3 – Garantir a manutenção ininterrupta do convênio junto a CAURN e serviços relacionados aos exames periódicos; 4 – Realizar os exames periódicos; 5 – Realizar um estudo a fim de identificar as possíveis causas e perfis de servidores que optam pela não adesão aos exames periódicos e, a partir disso, promover ações de sensibilização direcionadas a esse público-alvo; 6 – Recomendar medidas preventivas ou corretivas por meio dos Exames Periódicos aos gestores e servidores.
Responsável pela meta	DIVIST/DAS
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Índice de adesão aos exames periódicos
Custo estimado	Contemplado

**META 5.3 – Implementar 100% dos planos de ação com base nos resultados do microdiagnóstico de QVT 2018-2019 até 2022 (ODS 3 e 16)**

Prazo	2022
Justificativa	Dada a utilidade e importância de um diagnóstico, enquanto ferramenta gerencial, esta meta tem como finalidade a implementação de ações pensadas e direcionadas às necessidades dos servidores da UFRN. Destaca-se o modelo teórico-conceitual de nossa política de QVT é uma abordagem centrada no olhar do trabalhador.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar Grupo de Trabalho (GT) para analisar os resultados estratificados (por unidade) do microdiagnóstico ergonômico de QVT;</li><li>2. Propor ações específicas e direcionadas às necessidades das unidades, no intuito de contribuir para a resolução de conflitos e sanar o mal-estar nos ambientes laborais;</li><li>3. Planejar ações para os servidores da UFRN, considerando os resultados globais do microdiagnóstico;</li><li>4. Implementar os planos de ação.</li></ol>
Responsável pela meta	DQVT/DAS
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de planos de ação com base nos resultados do microdiagnóstico de QVT implementados
Custo estimado	Contemplado

**META 5.4 – Disponibilizar 05 ações de capacitação por ano que possibilitem o desenvolvimento da competência sustentabilidade até 2023 (ODS 16)**

Prazo	2023
Justificativa	A Sustentabilidade é uma competência institucional regulamentada por meio da Res. 025/2017 – CONSAD. A necessidade de desenvolver a capacidade de gerenciar recursos financeiros, tecnológicos e estruturais torna-se cada vez mais relevante diante dos objetivos estipulados pela instituição por meio do PDI 2020-2029 e do Plano de Gestão 2019-2023.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Analisar o resultado do Levantamento de Necessidade de Capacitação Anual;</li><li>2. Planejar as atividades de capacitação (Temática / Modalidade / Carga Horária / Público-alvo / Previsão de oferta);</li><li>3. Ofertar as atividades de capacitação;</li><li>4. Acompanhar as atividades de capacitação;</li><li>5. Analisar os indicadores de desempenho das capacitações ofertadas.</li></ol>
Responsável pela meta	DCEP/DDP
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de capacitações na competência sustentabilidade disponibilizadas
Custo estimado	Contemplado

**META 5.5 – Disponibilizar o curso Protocolo de biossegurança da UFRN para 100% da comunidade universitária até 2022 (ODS 3 e 16)**

Prazo	2022
Justificativa	Necessidade de capacitar os servidores docentes e técnico-administrativos, discentes e terceirizados da UFRN no Protocolo de biossegurança, de forma a garantir o cumprimento do mesmo no retorno das atividades presenciais da instituição.
Etapas de execução da meta	1. Elaborar o curso COVID-19: Protocolo de biossegurança da UFRN no formato autoinstrucional; 2. Ofertar turmas do curso para os servidores na Plataforma AVAPROGESP; 3. Viabilizar a oferta do curso na plataforma AVAPROEX para discentes e terceirizados; 4. Ofertar turmas do curso para os discentes e terceirizados; 5. Acompanhar as turmas ofertadas do curso; 6. Analisar os indicadores de desempenho das turmas ofertadas.
Responsável pela meta	DCEP/DDP
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de disponibilização do curso Protocolo de biossegurança da UFRN para a comunidade universitária
Custo estimado	Contemplado

**META 5.6 – Realizar 06 eventos/campanhas por Ano voltadas à sustentabilidade (ODS 16)**

Prazo	2023
Justificativa	Promover eventos/campanhas no intuito de estimular a comunidade universitária a adotar, diariamente, atitudes simples que possam contribuir com o desenvolvimento humano de maneira sustentável.
Etapas de execução da meta	1 – Planejar os eventos/campanhas a serem realizados anualmente; 2 – Convidar parceiros na UFRN para propor e executar eventos/campanhas; 3 – Realizar os eventos/campanhas.
Responsável pela meta	DQVT/DAS
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de campanhas/eventos voltados à sustentabilidade realizados
Custo estimado	Contemplado



**META 5.7 – Aprovar resolução de trabalho voluntário na UFRN em 2022 (ODS 8 e 16)**

Prazo	2022
Justificativa	Valorização do talento dos servidores aposentados.
Etapas de execução da meta	1 – Elaborar Minuta da Resolução de trabalho voluntário na UFRN; 2 – Submeter a minuta à Consulta Pública; 3 – Submeter a minuta às devidas instâncias deliberativas.
Responsável pela meta	DQVT/DAS
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Aprovação da resolução de trabalho voluntário
Custo estimado	Contemplado

**META 5.8 – Aprovar um Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN em 2022 (ODS 8 e 16)**

Prazo	2023
Justificativa	O Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN tem o objetivo de regulamentar e publicizar ações que visam estimular a inovação e a criatividade na prática laboral, colaborando com o bem-estar e o clima organizacional favorável ao desempenho das atividades nos ambientes de trabalho.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento das ações de reconhecimento e valorização já realizadas na UFRN; 2. Elaboração de novas ações de reconhecimento e valorização dos servidores; 3. Elaboração da minuta do Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN; 4. Aprovação do Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN.
Responsável pela meta	DDP
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Aprovação do Programa de Reconhecimento e Valorização
Custo estimado	Contemplado

## META 5.9 – Implementar a Clínica Escola Integrada na UFRN em 2022 (ODS 3)

Prazo	2022
Justificativa	Implementação de clínica escola com integração de diferentes áreas de atuação, sendo mais um serviço de qualidade oferecido ao servidor e, ao mesmo tempo, um rico campo acadêmico com a integração de diferentes áreas da saúde no ensino, pesquisa e extensão.
Etapas de execução da meta	1. Planejamento da Infraestrutura e de Pessoal do projeto; 2. Elaboração do Projeto pelas diferentes áreas envolvidas; 3. Aprovação do Projeto nas instâncias acadêmicas; 4. Lançamento e execução do Projeto.
Responsável pela meta	DQVT/DAS/CCS
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Implementação da Clínica Escola Integrada
Custo estimado	Contemplado



O Plano de Ação de Compras e Contratações Sustentáveis, do Plano de Logística Sustentável 2021-2023 da UFRN, tem seu alicerce formado a partir do exposto na Agenda A3P, a qual indica que o tripé das compras sustentáveis engloba os aspectos ambientais, econômicos e sociais. Nesse sentido, este Plano, cujo objetivo é “fomentar compras e contratações sustentáveis considerando o desenvolvimento socioambiental”, sinaliza um amadurecimento em relação às metas e objetivos trazidos no último PLS desta instituição. Ainda sob o prisma desse tripé, tem-se que as metas 4, 5, 6, 7 e 8 referem-se a questões ambientais; as metas 1, 9 e 10 estão vinculadas aos tópicos de cunho econômico; e as metas 2 e 3 têm como pauta os aspectos sociais. Por fim, cabe mencionar que alguns desses indicadores, como os das metas 1, 2 e 3, ou mesmo a progressão das metas nos itens 6, 7 e 8, indicam o aspecto de evolução que está sendo proposto para o planejamento deste PA.

### Objetivo 6

Fomentar compras e contratações sustentáveis considerando o desenvolvimento socioambiental

### META 6.1 – Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para empresas locais (ODS 12)

Prazo	2021
Justificativa	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a empresas locais
Etapas de execução da meta	Elaborar relatório anual com o volume de recursos destinados a empresas locais
Responsável pela meta	Diretoria de Compras
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatórios elaborados e divulgados
Custo estimado	Contemplado

### META 6.2 – Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para ME/EPP (ODS 12)

Prazo	2021
Justificativa	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a ME/EPP
Etapas de execução da meta	Elaboração de relatório anual com o volume de recursos destinados a ME/EPP
Responsável pela meta	Diretoria de Compras
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatórios elaborados e divulgados
Custo estimado	Contemplado

### META 6.3 – Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para MEI (ODS 12)

Prazo	2021
Justificativa	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a ME/EPP.
Etapas de execução da meta	Elaboração de relatório anual com o volume de recursos destinados a MEI.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatórios elaborados e divulgados
Custo estimado	Contemplado

### META 6.4 – Adquirir 100% de equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética: refrigeradores, freezers, geláguas e condicionadores de ar (ODS 12)

Prazo	2023
Justificativa	Garantir que os novos equipamentos atendam às normas do Programa Brasileiro de Etiquetagem/INMETRO.
Etapas de execução da meta	1. Resguardada a concorrência na licitação, especificar itens com melhor eficiência energética; 2. Manter licitação específica vigente para aquisição dos referidos itens.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de itens adquiridos com exigência de melhor eficiência (PBE/INMETRO).
Custo estimado	Contemplado

**META 6.5 – Solicitar comprovação de origem e certificação das madeiras de 100% do mobiliário certificado pela ABNT adquirido pela UFRN (ODS 12)**

<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	Atenuar o impacto ambiental provocado por tais aquisições.
<b>Etapas de execução da meta</b>	Exigir para todos os processos licitatórios as comprovações de origem sustentável da matéria-prima envolvida na produção.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Percentual de licitações em acordo com a certificação da madeira elaborados e divulgados
<b>Custo estimado</b>	Contemplado

**META 6.6 – Adquirir 15% dos itens licitados atendendo a critérios de sustentabilidade ambiental (ODS 12)**

<b>Prazo</b>	dez/2021 (5%); dez/2022 (10%); dez/2023 (15%).
<b>Justificativa</b>	Implementar rotina de aquisições de bens e materiais que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental.
<b>Etapas de execução da meta</b>	Aprimoramento das especificações dos bens e materiais adquiridos, com maior ênfase nos critérios de sustentabilidade ambiental.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Percentual de itens licitados que atendam aos critérios de sustentabilidade ambiental.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado

**META 6.7 – Realizar 01 evento anual com o mercado fornecedor local (ODS 12)**

Prazo	2023
Justificativa	Aproximação e troca de experiências com o mercado fornecedor local, a fim de fomentar o desenvolvimento regional.
Etapas de execução da meta	Idealização e estruturação do evento a ser realizado com os fornecedores locais.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de ações implementadas junto aos fornecedores.
Custo estimado	Contemplado

**META 6.8 – Realizar a análise de 50 Intenções de Registro de Preços por ano (ODS 12)**

Prazo	2023
Justificativa	Obtenção de melhores preços, através da economia de escala. Expertise em objetos específicos.
Etapas de execução da meta	Análise de viabilidade de participação em Intenções de Registro de Preços.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de análises realizadas/Total de Intenções de Registro de Preços.
Custo estimado	Contemplado



As ações propostas no Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, referente a esse Plano de Ação, visam desenvolver esforços no sentido de reduzir os custos de manutenção dos veículos através da adoção de plataformas de webservice de gerenciamento de manutenção da frota; buscam também a modernização da forma de atendimento por meio da adoção de um modelo híbrido de deslocamento de pessoal e, para isso, reconhecem a possibilidade de contratação do sistema TaxiGov e renovação de frota; objetivam estudos no sentido de promover os deslocamentos entre os campi de maneira integrada; e ainda contemplam estudar a viabilidade de implantação de sistemas inteligentes de rastreamento de veículos, a fim de promover a segurança nos deslocamentos. Todas as ações acima relacionadas possuem interdependência e concorrem para o resultado global da eficiência dos transportes da UFRN. As metas deste PA relacionam-se ao Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 – Consumo e produção responsáveis

#### Objetivo 7

Garantir eficiência, segurança e sustentabilidade no deslocamento de pessoas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, no uso de meios de transporte institucionais.

### META 7.1 – Reduzir em 10% as despesas com manutenção dos veículos da UFRN, em relação à média do período (2018-2020) (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Melhorar a eficiência dos processos;</li><li>2. Aperfeiçoar a execução da fiscalização;</li><li>3. Reduzir os custos operacionais;</li><li>4. Minimizar e controlar permanentemente os custos de operação.</li></ol>
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Obtenção de relatório com a média dos custos de manutenção dos últimos 3 anos (2018-2020);</li><li>2. Normatizar procedimentos específicos para fiscalização dos contratos de manutenção de veículos;</li><li>3. Adotar procedimentos para realização de inspeção veicular periódica visando reduzir a manutenção corretiva;</li><li>4. Mapear e gerenciar, juntamente com a STI, as alterações para modernização do módulo Transportes – SIPAC.</li></ol>
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	% de redução da despesa com manutenções
Custo estimado	Contemplado

### META 7.2 – Implantar o TaxiGov (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Atender o art. 8 do decreto 9.287/2018;</li><li>2. Elevar e modernizar a capacidade de atendimento;</li><li>3. Reduzir custos operacionais;</li><li>4. Conferir transparência e celeridade ao processo de atendimento.</li></ol>
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Subsidiar o Ministério da Economia com as informações pertinentes ao processo de contratação;</li><li>2. Adesão a ata vigente do pregão desenvolvido pelo Ministério da Economia;</li><li>3. Implantar o sistema e compartilhar com a comunidade acadêmica através da Diretoria de Contratos;</li><li>4. Iniciar o plano de desmobilização dos veículos ociosos.</li></ol>
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Ação implantada
Custo estimado	Contemplado



### META 7.3 – Reduzir em 5% o consumo de combustíveis, em relação à média do período 2018-2020 (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	1. Aprimorar as ações que garantem as condições de operação dos veículos; 2. Reduzir dos custos operacionais; 3. Minimizar e controlar permanentemente os custos de operação.
Etapas de execução da meta	1. Realizar as manutenções periódicas visando melhores desempenhos dos veículos; 2. Realizar estudo técnicos preliminares e análise de riscos visando a contratação de serviço de rastreamento de veículos; 3. Adotar campanha de conscientização quanto ao deslocamento de veículos; 4. Realizar treinamentos periódicos referente a direção veicular econômica.
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	% de redução da despesa com combustível
Custo estimado	Contemplado

### META 7.4 – Promover a integração de deslocamento de pessoal entre os campi (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	1. Melhorar a eficiência dos processos; 2. Conferir transparência; 3. Reduzir custos operacionais.
Etapas de execução da meta	1. Realizar estudos visando mapear a demanda de deslocamento entre os campi; 2. Propor periodicidades de deslocamentos dos veículos entre os campi; 3. Mapear e gerenciar, juntamente com a SINFO, a implantação de agendamento de veículos no módulo Transportes – SIPAC; 4. Realizar a conscientização da comunidade acadêmica através de estudos de impacto financeiro.
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Ação implantada
Custo estimado	Contemplado

8

ARBORIZAÇÃO  
E ÁREAS VERDES



O plano de ação Arborização e Áreas Verdes objetiva a promoção da biodiversidade nativa nos ambientes urbanizados dos campi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, além de criar e atender condições técnicas que favoreçam uma melhor experiência da comunidade universitária em relação às áreas verdes. O intento será possível por meio da produção e disseminação de mudas nativas arborescentes e de valor paisagístico, assim como a adoção de protocolos de segurança, seja na escolha de espécies, seja na manutenção das árvores já estabelecidas. Estima-se, com isso, a obtenção de uma melhor condição ambiental e paisagística no fim do triênio referente ao presente plano.

As metas responsáveis por alcançar este objetivo relacionam-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 03, 11, 13 e 15, que, respectivamente, abordam os temas saúde e bem-estar; cidades e comunidades sustentáveis; tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos; e proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade.

#### Objetivo 8

Promover a conservação e expansão da arborização e áreas verdes respeitando os aspectos ecológicos, estéticos e sociais.

### META 8.1 – Plantar 2.500 mudas nos campi da UFRN (incluindo replantios) (ODS 3, 13 e 15)

Prazo	dez/2021 (20%); dez/2022 (60%); dez/2023 (100%).
Justificativa	1. Aumentar o índice de área verde dos campi; 2. Aproveitamento de resíduos de poda por meio de mulching e/ou mobiliário de poda.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento da arborização urbana (DAP > 10 cm) no Campus Central; 2. Definir áreas prioritárias para o plantio; 3. Realização do plantio.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de mudas plantadas
Custo estimado	Contemplado

### META 8.2 – Criar sistema de monitoramento da arborização urbana baseado na NBR 16246 (árvores de risco) (ODS 3 e 11)

Prazo	2021
Justificativa	Diminuir os riscos de acidentes associados a arborização urbana.
Etapas de execução da meta	1. Aquisição das NBR 16246-1, NBR 16246-3 e NBR 16246-4; 2. Compilação das informações e aplicação para a realidade existente nos campi da UFRN; 3. Criação do sistema.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Sistema de monitoramento estabelecido
Custo estimado	R\$ 12.000,00

### META: 8.3 – Aumentar em 10 espécies na biodiversidade nativa existente na arborização dos campi da UFRN (ODS 11, 13 e 15)

Prazo	2023
Justificativa	Promover a biodiversidade local
Etapas de execução da meta	1. Realizar plantio de espécies nativas (o acumulado anual de plantios deve ser composto, no mínimo, por 85% de espécies nativas do RN); 2. Priorizar o transplante, quando possível, para espécies nativas; 3. Impedir o plantio de espécies exóticas invasoras.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de espécies (riqueza)
Custo estimado	Contemplado

### META 8.4 – Estabelecer um projeto-piloto envolvendo espécies nativas com potencial paisagístico (ODS 3 e 15)

Prazo	2022
Justificativa	Promover a biodiversidade local e potencialidade de redução de custo de manutenção.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento bibliográfico e de campo das espécies; 2. Seleção das espécies; 3. Coleta e replicação dos espécimes; 4. Estabelecimento do plantio-piloto.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Projeto-piloto estabelecido
Custo estimado	Contemplado



O Plano de Ação Obras Sustentáveis tem como objetivo a aplicação de princípios de sustentabilidade, com ênfase na eficiência energética, racionalização das construções e diminuição do consumo de água nas edificações da UFRN, por meio de ações previstas nas fases de projeto e de construção das obras. Para tanto, foram programadas metas voltadas para a implementação de novas tecnologias na elaboração de projetos, contribuindo para a racionalização dos recursos utilizados nas obras, bem como metas direcionadas à redução do consumo de água e energia, tanto na etapa de construção quanto na de operação dos edifícios da instituição. Além disso, como forma de garantir uma ocupação territorial racional e sustentável na UFRN, está planejada a revisão do Plano Diretor do Campus Central, em consonância com os planos diretores elaborados para os campi do interior.

As metas propostas no PA Obras Sustentáveis têm relação com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU: ODS 6 (Água potável e saneamento); ODS 7 (Energia limpa e acessível); ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis); ODS 12 (Consumo e produção responsáveis).

#### Objetivo 9

Planejar e executar obras públicas aplicando princípios de sustentabilidade

### META 9.1 – Implantar a primeira fase da tecnologia BIM para elaboração de projetos na INFRA (projeto piloto). (ODS 9, 11)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Contribuir com a execução de construções sustentáveis, por meio da racionalização dos recursos naturais, reduzindo a geração de resíduos de construção e gerenciamento antes, durante e após sua construção, através de modelagem computacional.
Etapas de execução da meta	1. Preparação dos estudos técnicos para aquisição dos softwares; 2. Acompanhar o processo de aquisição; 3. Treinamento da equipe; 4. Elaboração de projeto piloto.
Responsável pela meta	INFRA / PROAD
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Projeto piloto elaborado.
Custo estimado	R\$ 600.000,00

### META 9.2 – Dotar 100% dos novos projetos de edificações da UFRN acima de 750 m<sup>2</sup> de sistema de energia fotovoltaica. (ODS 7, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Diminuir o consumo de água nas edificações da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em utilização de sistema de energia fotovoltaica; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	INFRA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de projetos elaborados
Custo estimado	Contemplado

**META 9.3 – Dotar 100% dos novos projetos de edificações acima de 750 m<sup>2</sup> de condições de aproveitamento de água da chuva. (ODS 6, 9, 11 e 12)**

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Diminuir o consumo de energia elétrica nas edificações da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em aproveitamento de água da chuva; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	INFRA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de projetos elaborados
Custo estimado	Contemplado

**META 9.4 – Monitorar e otimizar o consumo de energia elétrica em 100% dos canteiros de obras da UFRN. (ODS 11 e 12)**

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Racionalizar o consumo de energia elétrica nos canteiros de obras da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual; 2. Inclusão nos editais de contratação da previsibilidade de fornecimento de relatório de consumo pelas empresas contratadas; 3. Aquisição/fornecimento e instalação de medidores de energia (específicos) nos canteiros; 4. Conferência pela fiscalização técnica das obras acerca do fornecimento e instalação de medidores de energia elétrica; 5. Monitoramento (tabulação) dos dados.
Responsável pela meta	INFRA / PROAD
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras
Custo estimado	R\$ 4.000,00

### META 9.5 – Monitorar e otimizar o consumo de água e esgoto tratado em 100% dos canteiros de obras da UFRN. (ODS 6,11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Racionalizar o consumo de água nos canteiros de obras da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual; 2. Inclusão nos editais de contratação da previsibilidade de fornecimento de relatório de consumo pelas empresas contratadas; 3. Conferência pela fiscalização técnica das obras acerca do fornecimento e instalação de medidores de consumo de água; 4. Monitoramento (tabulação) dos dados.
Responsável pela meta	INFRA / PROAD
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras
Custo estimado	Contemplado

### META 9.6 – Atualizar o Plano Diretor do campus central da UFRN (ODS 9 e 11)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Garantir uma ocupação racional do campus central com critérios sustentáveis, assegurando uma boa qualidade para as novas construções com o menor impacto ao meio ambiente e às construções existentes em consonância com a nova versão do Plano Diretor de Natal.
Etapas de execução da meta	1. Designar comissão para a elaboração do PD; 2. Elaborar a revisão do PD.
Responsável pela meta	INFRA / REITORIA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Plano Diretor atualizado
Custo estimado	Contemplado







